



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SUPRAM JEQUITINHONHA - LICENCIAMENTO

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM JEQ LICENCIAMENTO nº. 53/2023

Diamantina, 11 de agosto de 2023.

Nº Documento do Parecer Único Vinculado ao SEI: 71437437						
Processo SLA nº: 904/2023			SITUAÇÃO: Sugestão pelo indeferimento			
EMPREENDEDOR: CBF INDUSTRIA DE GUSA S/A			CNPJ: 36.312.056/0032-25			
EMPREENDIMENTO: UB-Unidade de Biocarbono Lavrinha			CNPJ: 36.312.056/0032-25			
MUNICÍPIO:	DIAMANTINA/MG			ZONA: Rural		
COORDENADAS:	LATITUDE			LONGITUDE		
	GRAU	MINUTO	SEGUNDO	GRAU	MINUTO	SEGUNDO
	17°	45'	26.67"	43°	25'	39.15"
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: LOCALIZAÇÃO PREVISTA EM RESERVA DA BIOSFERA, EXCLUÍDAS AS ÁREAS URBANAS – PESO 1						
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):			CLASSE		CRITÉRIO LOCACIONAL
G-03-03-4	Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada			2		1
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:			REGISTRO:			
Fabiano Dias Lopes Goulart – Biólogo			CRBio: 044566/04-D ART 20231000100174 CTF 4500129			
Dalvania Gomes Barroso			CREA: 178850D MG ART MG20221728831			
AUTORIA DO PARECER			MATRÍCULA			
Gabriela Monteiro de Castro - Gestora Ambiental			1.318.548-3			
De acordo: Sara Michelly Cruz Diretora Regional de Regularização Ambiental			1.364.596-5			



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Monteiro de Castro**, Servidora, em 11/08/2023, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Michelly Cruz**, Diretor (a), em 11/08/2023, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **71435905** e o código CRC **61F45068**.

Referência: Processo nº 1370.01.0037252/2023-59

SEI nº 71435905



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS)**

O processo em questão, referente ao empreendimento UB-UNIDADE DE BIOCARBONO LAVRINHA, foi formalizado via Ecossistemas/Sistema de Licenciamento Ambiental em 02/05/2023, sendo enquadrado em licenciamento ambiental simplificado LAS/RAS (LP+LI+LO) sob o número 904/2023, com finalidade de produção de carvão vegetal na zona rural do município de Diamantina/MG.

De acordo com o estudo apresentado, o empreendimento opera atualmente com capacidade de produção de 50.000 mdc/ano, para a qual obteve uma Certidão de dispensa de licenciamento ambiental no ano de 2021, emitida por meio da solicitação SLA/Ecossistemas 2021.04.01.003.0003543 e o objetivo do processo em questão seria uma ampliação da produção em 20.000mdc/ano totalizando 70.000 mdc/ano.

Assim, atividade objeto deste requerimento é “Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada (G-03-03-4)”, com produção nominal 70.000 mdc/ano.

Ao realizar nova caracterização do empreendimento, via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA, este foi enquadrado na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS, com apresentação de Relatório Ambiental Simplificado – RAS, classe 2, com incidência do critério locacional “Localização prevista em reserva da biosfera, excluídas as áreas urbanas” de peso 1, conforme Deliberação Normativa Copam nº 217/2017.

O empreendimento da CBF Indústria de Gusa S.A. está localizado na Fazenda Lavrinha/Canavial, na zona rural de Diamantina/MG. A Fazenda Lavrinha e Canavial está registrada sob a matrícula 18.958 junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Diamantina, e integra a propriedade “Fazenda Buriti e outras” cadastrada no CAR MG-3121605 BF0A.5993.AD56.42A4.B4B8.9DB7.A777.2DCE, constituída de 7.834,9386 hectares pertencente a Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda, CNPJ: 11.390.204/0001-00.

O plantio de eucalipto é de responsabilidade da empresa Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda. que comercializa a floresta em pé com terceiros. A “Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda.” cedeu em comodato a área para “Ferroeste Industrial Ltda.” conforme contrato nº 2047. A “Ferroeste Industrial Ltda.” arrendou a unidade de produção de biocarbono para a “CBF Indústria de Gusa S.A.”, conforme contrato firmado em 01/03/2021.

Assim, a atividade de produção de biocarbono na UB Lavrinha é responsabilidade da empresa CBF Indústria de Gusa S.A. e os plantios de eucalipto são de responsabilidade da empresa “Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda.”.



Em consulta ao sistema de licenciamento ambiental – SLA, constatou-se que em 06/07/2021 a empresa CBF INDUSTRIA DE GUSA S/A solicitou um LAS/Cadastro para a produção de 70.000mdc/ano de carvão, o qual foi emitido em 23/07/2021, e em 22/06/2022 foi formalizado o processo SLA nº 2705/2022 através do qual se desejava aumentar a produção em 20.000mdc/ano. Assim, em 19/12/2022 foi emitida uma Licença Ambiental Simplificada para 90.000 mdc/ano correspondente a Unidade de Produção de Carvão – UPC/Tamboril (VJ 196).

Ao analisar os documentos apresentados junto ao sistema SLA/Ecosystemas, verificou-se que se trata da mesma empresa, executando a mesma atividade e no mesmo imóvel rural (Fazenda Buriti e outras), conforme CAR apresentado, sendo apresentado ainda o mesmo contrato de comodato e praticamente o mesmo contrato de arrendamento. Ressalta - se ainda que no contrato de comodato nº 2047 foi apresentado em anexo o mapa abaixo com a descrição da área de carvoaria sendo possível identificar ambas unidades de produção de carvão (UPC Tamboril/VJ196 e UPC Lavrinha/VJ214).

ANEXO I – DESCRIÇÃO DA ÁREA DE CARVOARIA / ANNEX I – CHARCOAL AREAS  
DESCRIPTION

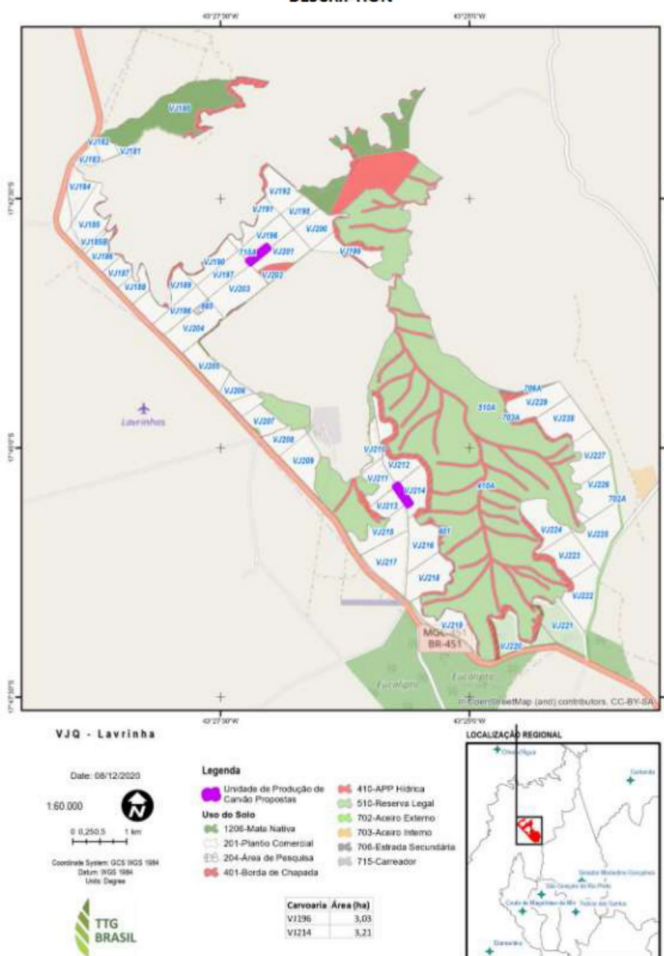


Figura 1 Mapa indicando as duas UPCs pertencentes a CBF Industria de Gusa S/A. Fonte: Contrato de comodato



Através de imagem satélite constatou-se que as unidades de produção de carvão distam aproximadamente 5 km entre si, conforme imagem abaixo:

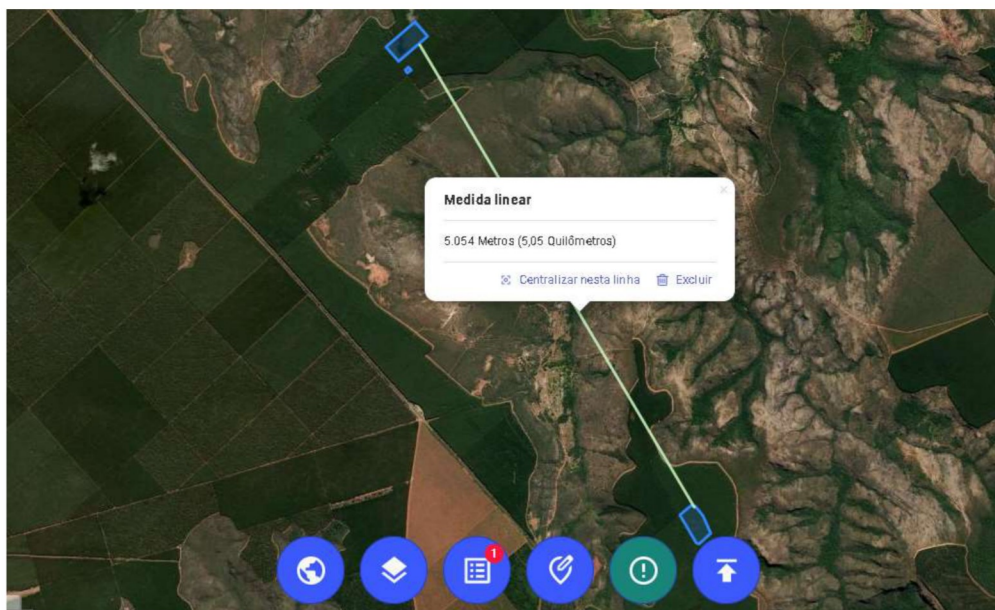


Figura 2 Distância entre as UPCs.

Fonte: IDE Sisema

De acordo com o art. 11 da Deliberação Normativa 217/2017:

*Art. 11 – Para a caracterização do empreendimento deverão ser consideradas todas as atividades por ele exercidas em áreas contíguas ou interdependentes, sob pena de aplicação de penalidade caso seja constatada fragmentação do licenciamento.*

*Parágrafo único – Para os empreendimentos detentores de Licença Ambiental Simplificado – LAS, as ampliações serão enquadradas de acordo com as características de tais ampliações e das atividades já existentes, cumulativamente, e a licença a ser emitida englobará todas as atividades exercidas.*

Dessa forma, para não configurar fragmentação no processo de licenciamento, o empreendedor deverá protocolar ampliação do empreendimento, somar produção de ambas solicitações, o que culminaria em uma produção total de 160.000 mdc/ano com incidência do critério locacional de peso 1 “Localização prevista em reserva da biosfera, excluídas as áreas urbanas”, conforme DN 217/2017, enquadrando-se em Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC.





Em conclusão, com fundamento na constatação de fragmentação do processo de licenciamento à luz da DN 217/2017 e na alteração no porte do empreendimento com base no somatório da produção nominal, sugere-se o **indeferimento** do pedido em questão ao empreendimento CBF Indústria de Gusa S.A - Unidade de Biocarbono-UB Lavrinha, para a atividade de “Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada” e recomenda-se a regularização ambiental conjunta do empreendimento nos termos propostos por esse parecer técnico, ou seja, na modalidade LAC e abrangendo as duas unidades produtoras de carvão.

Importante destacar que este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e sua consultora os únicos responsáveis pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.